

243

O ANTICOMUNISMO NOS PERIÓDICOS DO PRP NO PÓS-GUERRA. *Rodrigo S. de Oliveira, René E. Gertz* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

No pós-guerra, o integralismo, ideologia originada a partir da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento iniciado por Plínio Salgado em 1932 e extinto em 1937 com o Golpe do Estado Novo, se reestrutura como um novo partido político, o Partido de Representação Popular (PRP). Com a vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial, o Brasil, mergulha no período de redemocratização e o integralismo, visto como uma ideologia vinculada aos regimes nazi-fascistas ressurgiu sob uma nova sigla, o PRP. Este organiza os seus pressupostos para fugir da alcunha de “fascista” e ingressar na constitucionalidade. Contudo, no contexto de Guerra Fria, o partido mantém o comunismo como principal inimigo. Tal como a extinta AIB, o PRP mantém a propaganda como um dos principais mecanismos de disseminação de sua ideologia e sua inserção na sociedade. Os jornais *Idade Nova* e *A Marcha*, periódicos de âmbito nacional, são a principal fonte desta pesquisa. Os objetivos deste trabalho são: traçar as diferenças e semelhanças entre o anticomunismo disseminado pela AIB e pelo PRP, como era apresentado o comunismo no pós-guerra e verificar qual era a postura do PRP frente ao mesmo. A pesquisa será realizada no acervo do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular. (CNPq-PIBIC/UFRGS).